

Ed. nº 108 | setembro/outubro de 2020

PLANO CD

NÃO CAIA
NESSA!



LIGAÇÕES, SMS, LIVES COM JORNALISTA GLOBAL. SANTANDER USA TODOS OS ARTIFÍCIOS PARA CONVENCER PARTICIPANTES À MIGRAREM PARA O PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA, QUE RETIRA DIREITOS DOS APOSENTADOS. PÁGS. 4 e 5

FUNCIONÁRIOS ATIVOS SÃO DEMITIDOS POR TELEFONE EM PLENA PANDEMIA; AFUBESP PARTICIPA DOS ATOS DE PROTESTOS EM SÃO PAULO. PÁG. 3

PRIMAVERA **CONTRA O RETROCESSO:** **PERDA DE DIREITOS AQUI, NÃO!**

Novos costumes surgem com uma nova forma de viver. Assim é com a cautelosa reabertura gradual dos espaços, como da própria sede da Afubesp. Nas últimas semanas, temos vivido também uma nova forma de se manifestar. Com o Santander não dando um refresco aos seus funcionários nem mesmo durante a pandemia, dirigentes sindicais foram às ruas para resistir às maldades que o banco espanhol insiste em fazer com os trabalhadores brasileiros, sejam eles da ativa ou aposentados.

Máscara no rosto e megafone na mão, com o devido distanciamento e cuidados que os nossos dias exigem, os representantes têm feito uma série de protestos contra demissões, terceirização, e uma dúzia de práticas perversas que nem ao menos são negociadas com os sindicatos. Sobre isso, você pode conferir na próxima página.

Em outro front, o Santander está investindo pesado para pintar de ouro e fazer reluzir o famigerado Plano CD aos olhos dos participantes do Banesprev. São vídeos que explicam o plano pela metade (obviamente, a metade que interessa ao banco), ligações para convencê-los usando de cifrões, etc. Todos já sabem, ou deveriam saber, que se trata de uma armadilha. A Afu-

bsp reitera: existem muitos motivos para a não migração. Para contemplar os colegas, a matéria de capa desta edição joga luz novamente sobre o assunto que deixa tantas interrogações (páginas 4 e 5).

Outubro chega com a conscientização sobre a saúde da mulher com a campanha Outubro Rosa, que a entidade apoia e divulga todos os anos. Na página 7, você encontra uma matéria sobre a importância da prevenção ao câncer de mama (que atinge também os homens importante ressaltar), e do autocuidado também em outros setores - como com a saúde mental e a alimentação. Se cuidar é sempre!

Chegou também a primavera. A atividade mais recente do Qualidade de Vida (#QVNaQuarentena) trouxe mais leveza à tarde de dezenas de colegas com uma divertida live. Dona Margarida, personagem da atriz Rosa Freitas, nos fez viajar pela estação das flores por meio de interpretações musicais e esquetes. A apresentação está disponível no Facebook e no Youtube da Afubesp. Uma bela forma de espaiar-se.

Boa leitura!
Diretoria da Afubesp

RESUMO DA SEMANA NO YOUTUBE!

Agora, às sextas, a Afubesp traz resumo das notícias da semana publicadas no site. Inscreva-se no canal e ative o sininho para receber as notificações de novos vídeos.

 [youtube.com/AfubespTV](https://www.youtube.com/AfubespTV)



CHEGA DE DESRESPEITO!

Banco pretende terceirizar call center do Vila Santander e há casos de demissões que ocorrem até mesmo por telefone. Bancários intensificam protestos



Atos vem sendo realizados toda semana em pontos estratégicos em São Paulo

De depois de ter conquistado o lamentável feito de ser o primeiro banco a demitir durante a crise de Covid-19 - mais de mil funcionários já perderam o emprego desde março -, o Santander agora tem elevado o nível de crueldade demitindo seus funcionários até mesmo por telefone, principalmente os trabalhadores do Vila Santander, onde se concentra o seu call center.

Quem retorna do home office muitas vezes é realocado para outros setores. Também há casos de demissões no Rio de Janeiro. Estas mudanças estruturais têm a ver com a intenção do banco em terceirizar. Aliás, uma nova operação de call center já foi iniciada em Nova Hamburgo (RS), onde já

são 150 funcionários terceirizados, que terão salários e benefícios inferiores aos bancários.

Sem qualquer transparência sobre o que pretende em seus processos, o Santander não deixa nem mesmo tempo para os funcionários se planejarem melhor antes do desligamento. O Sindicato dos Bancários de São Paulo recebe diariamente denúncias de casos de demissões, fazendo a apreensão dos bancários crescer a cada dia diante da incerteza. Ainda que seja dever do banco negociar, até o momento não deu sinais de que se reunirá com os representantes apesar dos pedidos.

“Isso demonstra uma completa indiferença pelo emprego de mais de 3 mil pessoas, pais e mães de família que se dedicam

e se esforçam muito para atender da melhor forma milhares de clientes diariamente. Muitos nem conseguiram trabalhar em home office durante a pandemia, arriscando sua saúde para garantir o atendimento deste banco que trata com negligência suas vidas e seus empregos”, destaca a dirigente Lucimara Malaquias, que também coordena a Comissão dos Empregados do Santander (COE).

Protestos

Os bancários cobram por meio de atos em pontos estratégicos a manutenção dos empregos. As manifestações estão abordando também outros problemas como a volta do trabalho presencial; a terceirização no Vila Santander Paulista; o acordo de home office extremamente prejudicial imposto pelo banco; além de cobrar informações sobre a empresa Santander Tecnologia da Informação e a respeito do possível fechamento do Geração Digital 2. O banco lucrou, mesmo na crise, R\$ 5,989 bilhões no primeiro semestre deste ano. Mesmo assim, segue com a política de lucros acima das vidas.

Em 24 de setembro, Dia Nacional de Lutas, houve tuitação que reforçou essas manifestações. A hashtag #Santander-PareAsDemissões foi um dos assuntos mais comentados do dia no Twitter, e ganhou apoio de lideranças políticas e personalidades.



PORQUE NÃO MIGRAR

Quanto mais se conhece, mais alto é o grito de NÃO

Muitos perguntam para a Afubesp o que acontece com o Banesprev que parece trabalhar contra os participantes. A explicação é simples. Tempos atrás, o fundo de pensão era modelo de governança corporativa e tinha diretores indicados que - mesmo seguindo as orientações do seu patrocinador, o Santander - prezavam pela democracia, pelo respeito, seguiam rigorosamente as normas publicadas, regulamentos, estatutos, sempre com o objetivo final de pagar os benefícios aos participantes. Hoje, os indicados seguem a linha mais dura do banco, que é a retirada de direitos a qualquer preço. Passaram por cima de acordos coletivos, do Estatuto, regulamentos, normas da Previc, tudo com o objetivo de criar o novo Plano de Contribuição Definida sem negociar com os representantes.

Neste momento, se esforça para vendê-lo, usando todas as

ferramentas disponíveis: telefone, sms, e vídeos no Youtube. A tentativa é, ao menos, torná-lo palatável, aceitável.

Muitos associados questionaram a Afubesp sobre esta pressão para migrar de plano. Perguntaram se não seria viável ingressar com processo contra o Banesprev. No entanto, o Jurídico da entidade analisou a questão e não considera assédio tentar convencer os banespianos.

“Nossa orientação a quem se sentir incomodado é que ligue na ouvidoria da Previc e registre que está sendo assediado”, comenta o presidente da Afubesp, Camilo Fernandes.

Agora, a associação usa a mesma didática aplicada em uma animação disponível no canal do Banesprev para elucidar os pontos que o fundo de pensão “esqueceu” de contar em seu vídeo.

Bom para o banco

O Plano CD é mais seguro para o Santander e o mais praticado atualmente pelas empresas que pensam mais em seus lucros do que em seus participantes.

Nele, o valor do benefício recebido na sua aposentadoria é calculado a partir da reserva matemática individual de migração do participante e per-

manecerá guardado em uma conta exclusiva para ele.

As opções para receber o benefício durante a aposentadoria, neste caso, vão variar de acordo com o prazo que você escolher para receber (não é vitalício, o valor pode acabar no momento mais frágil da sua vida), percentual e valor (se optar receber uma complementação alta, vai esgotar seu dinheiro em menos tempo; se quiser receber pouco, não vai conseguir arcar com a Cabesp, por exemplo). Importante lembrar que não haverá mais reajustes fixos anuais e o benefício mensal sofrerá a volatilidade do mercado financeiro, podendo aumentar ou diminuir conforme o resultado dos investimentos. Mesmo com essa instabilidade, a contribuição para a Cabesp continuará sendo reajustada.

Apenas os planos BD, que são de benefício definido, estão recebendo esta proposta criada pelo Santander dentro do Banesprev. São eles: Plano I, Plano II, Plano V e Pré-75, as caixinhas (DCA, DAB, Caciban) e Sanprev 1. Nesses, os participantes e assistidos não possuem reserva matemática individual, pois o patrimônio do plano é coletivo, ou seja, eles têm regime mutualista.

Segundo o dicionário Oxford, “mutualismo é o sistema que se baseia na entidade mútua,

Importante ressaltar que **Plano I, Pré-75 e Plano V** têm garantias de não retirada de patrocínio, pois o Santander é o único responsável por pagar benefícios e sanar déficits. Estes não deveriam nem cogitar fazer a migração, pois provavelmente teriam diminuição dos benefícios mensais.

na contribuição de todos para benefício individual de cada um dos contribuintes”.

De forma aplicada no universo previdenciário, isso quer dizer que todos contribuem para a formação de uma reserva única e ao conquistar a aposentadoria todos irão receber até o fim de suas vidas a complementação de acordo com o que contribuíram enquanto na ativa. No caso de morte, o valor passa a ser recebido pelo companheiro ou companheira, se não tiver, nada há a ser resgatado.

Já no Plano CD, todo o dinheiro acumulado é individual e, quando ocorre o falecimento precoce, ele será destinado ao beneficiário ou à pessoa indicada pelo participante (herança).

Mas, atenção! Dificilmente irá sobrar algum dinheiro

para herdeiro, a menos que o aposentado morra muito cedo. Pelo contrário, a tendência é que a reserva acabe antes da pessoa falecer.

Outra característica do Plano CD é que, ao migrar, assistido pode receber 25% da sua reserva antecipadamente (em até 6 vezes). Porém, não se esqueça que, se escolher resgatar, incidirá Imposto de Renda de 27,5% sobre o valor, além de impactar fortemente a quantia recebida por mês como complementação. Ela passará a ser menor ou terá um prazo curto, podendo a pessoa ficar sem dinheiro no momento que mais precisará.

A migração é voluntária! Por isso é importante que você conheça todos os detalhes do novo Plano CD Banesprev antes de tomar sua decisão. Ao

conhecer, a probabilidade de não assinar o termo é enorme, porque ela representa prejuízos de direitos e valores.

Esta já é a conclusão de várias pessoas que escrevem nas redes sociais da Afubesp. Um desses comentários é digno de ser publicado aqui: “Contratamos o Plano “Benefício Definido” – então não tem que mudar nada – é só continuar como está. Essa balela do Santander não cola. O Banco não respeita nem os trabalhadores ativos e nem os aposentados, só pensam no lucro e tirar o dele das obrigações”, comentou um banespiiano no site da Afubesp. Ele continuou: “Ainda tem um item (no termo de migração) que quem optar não tem a possibilidade de voltar atrás. É só pensar um pouquinho, se fosse bom, maravilhoso como estão papagueando não teria esta restrição. Também estão colocando estimativa de vida das pessoas para não aparecer a miséria que vai ficar para nós ou até dívidas para os nossos dependentes. Deixar herança? Contem outra piada, essa não teve graça!”, completa.

PREVIC AINDA APURA DENÚNCIA SOBRE REAJUSTE DO PLANO II

A questão do reajuste das complementações dos aposentados do Plano II é tema constante de perguntas em todos os canais de comunicação da Afubesp. E não é pra menos, afinal, desde janeiro os colegas deveriam ter percebido o índice que faltava para equiparar ao recebido pelos funcionários da ativa. Isso porque, com a alteração da marcação de todos os títulos da curva para mercado, em dezembro, houve crescimento do patrimônio do Plano II em 38,71% (o valor atende o parágrafo 3º do Art.17 do regulamento).

No entanto, como a diretoria Executiva do Banesprev se recusou a cumprir o regulamento do plano de benefícios, depois de todas as gestões feitas pelos eleitos, o assunto foi levado ao conhecimento da Diretoria de Fiscalização

da Previc, no dia 31 de julho. A denúncia ainda está no início de apuração com cobrança de explicações dos gestores do Banesprev.

“Cabe destacar ainda que as Reservas Matemáticas informadas à Previc como parâmetro para a criação do novo plano de Contribuição Definida estão subavaliadas, tendo em vista que, após o reajuste ser aplicado haverá aumento dos valores individualizados de cada participantes, o que caracteriza mais uma grande irregularidade”, comenta o diretor da Afubesp, Walter Oliveira, que é ex-conselheiro deliberativo e ex-diretor eleito do Banesprev. Ele completa: “Precisaremos aguardar o final do processo de fiscalização para deliberarmos os próximos passos”.

IDOSOS: DIGNIDADE, DIREITOS E RESPEITO AOS DESAFIOS DE QUEM ENFRENTA O ISOLAMENTO

Em 1º de outubro celebramos o Dia do Idoso, data em que se recorda as muitas outras barreiras a serem transpostas para que os idosos no país possam viver com mais dignidade. É preciso tomar conta da saúde do corpo e da mente, garantir que todos tenham acesso a atendimento médico e que, ao fim desta crise da Covid-19, sejam reintegrados à vida em sociedade. Afinal, são eles os atingidos com maior intensidade pelo isolamento social.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), é considerada idosa a pessoa que tiver 60 anos ou mais. No Brasil, a parcela da população nesta faixa etária chega a 13% e o envelhecimento da população já é uma tendência. Ainda que haja a necessidade de abraçar os mais experientes, andamos a passos curtos.

Uma reportagem do Museu da Vida, da FioCruz, expõe como o preconceito pode excluir ainda mais os idosos em meio à pandemia. “Apesar de a Declaração Universal dos Direitos Humanos reconhecer o direito à vida, à assistência médica e ao tratamento digno e igualitário ao longo da vida, durante o combate ao coro-

navírus o que observamos é uma discriminação cada vez maior às pessoas idosas, discriminadas pela idade e pela saúde, muitas inclusive se encontram desprotegidas em suas residências. A violência do olhar da sociedade para com os mais velhos se espalha nas redes sociais com vídeos mostrando idosos como se fossem crianças, ou até em discursos de homens públicos e empresários anunciando a desvalorização da vida dos mais velhos.”

Leia mais em www.afubesp.org.br.



TERMO DE CONSENTIMENTO DA CABESP PODE SER ASSINADO



A Cabesp tem enviado correspondência com um Termo de Consentimento – Tratamento e Proteção de Dados Pessoais, que também está disponível em seu site. Segundo o departamento Jurídico da Afubesp, os associados podem tranquilamente aceitar o termo, pois ele é apenas um documento informativo de quais são as oportunidades em que a Caixa poderá utilizar os dados pessoais informados pelos filiados.

Essa ação é necessária para que a Cabesp cumpra a Lei 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGDP), que define uma série de regras sobre a coleta, armazenamento, tratamento e compartilhamento de dados pessoais por empresas e organizações em todo o país, com o objetivo de proteger os seus direitos de liberdade e privacidade. Importante fri-

sar que o “consentimento pode ser revogado a qualquer tempo”, de acordo com o artigo 8º parágrafo 4º da LGDP.

Não menos importante é o item 1.6 do Termo de Consentimento, que deixa claro que a não autorização da utilização dos dados, nos termos e condições proposto pela Caixa Beneficente, inviabilizará a prestação de serviços de plano de saúde, o que poderá ser discutido judicialmente se isto ocorrer.

Sendo assim, para não precisar recorrer à Justiça, os advogados da Afubesp orientam o aceite do termo, tendo em vista que não há prejuízo e nenhuma implicação para os associados. O termo de uso e tratamento dos dados pessoais e a política de privacidade estão disponíveis na área restrita do site www.cabesp.com.br.

ATENÇÃO PARA SAÚDE!

Outubro é o mês das campanhas que fazem alertas para cuidados com o corpo e a mente



Ter um estilo de vida que agregue a prática de atividades físicas e boa alimentação - aquela que fornece todos os nutrientes e energia essenciais que cada pessoa precisa - é fundamental para manter-se saudável. Aliás, saúde e prevenção de doenças, físicas ou psíquicas, são temas recorrentes em outubro. Médicos, nutricionistas, psicólogos, cada um em sua área, levantam as seguintes bandeiras durante este mês: o da prevenção ao câncer de mama, do cuidado com a saúde mental e a promoção da segurança alimentar.

A mais conhecida delas é o Outubro Rosa, campanha que lembra a importância da prevenção ao câncer de mama, o tipo mais comum entre as mulheres, no Brasil e no mundo. O autoexame, as visitas periódicas ao ginecologista e fazer mamografia,

por exemplo, são as melhores formas de descobrir a doença de forma precoce. Aliás, "Quanto antes melhor" é o tema do movimento de conscientização que acaba de ser lançado pela Sociedade Brasileira de Mastologia.

Para trazer mais informação, a Faculdade EAD Unyleya, parceira da Afubesp, exibe uma série de webinars este mês chamada "Trilha da Prevenção", que trata, inclusive, dos direitos dos pacientes com a doença. Para saber mais acesse unyleya.edu.br.

A saúde mental tem uma data de luta também (10/10). Com a pandemia, o tema ganhou destaque por afetar a sanidade das pessoas: pelo medo de contrair o vírus, de transmiti-lo a alguém querido, pelas fake news ou por causa do isolamento social. Segundo dados da OMS (Organiza-

ção Mundial de Saúde), cerca de 1 bilhão de pessoas vivem com transtorno mental, 3 milhões morrem todos os anos devido ao uso nocivo do álcool e uma pessoa morre a cada 40 segundos por suicídio.

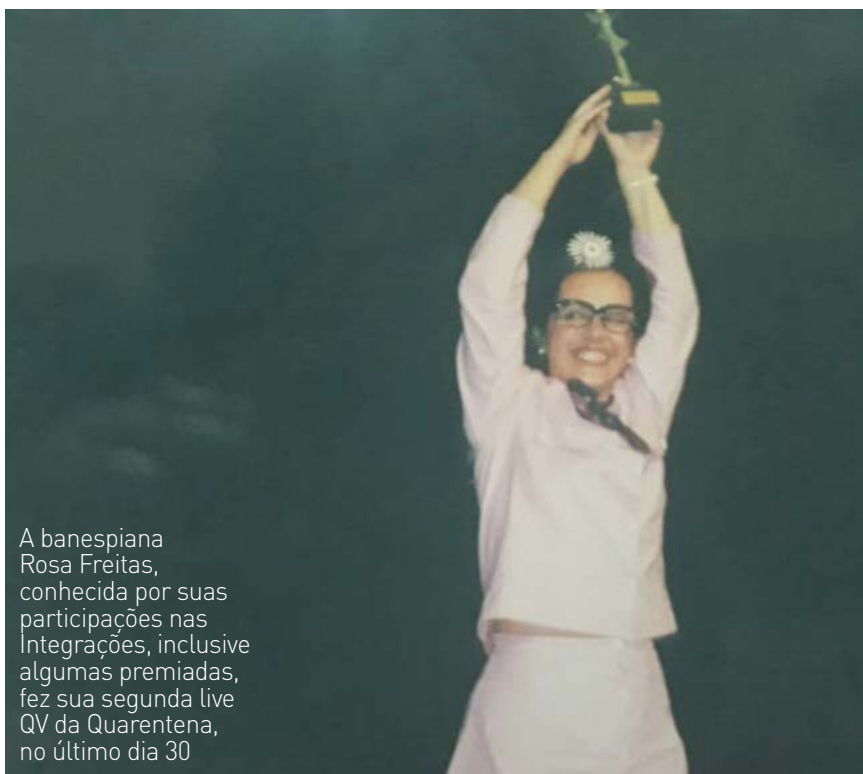
Mas cada um pode fazer a sua parte e salvar vidas também. É preciso perder o medo de se aproximar e oferecer ajuda. "Qualquer um pode ser 'ombro amigo', que ouve sem fazer críticas ou dar conselhos. Quem decide ajudar não deve se preocupar com o que vai falar. O importante é estar preparado para ouvir", comenta Mônica Rosa, psicóloga da Clínica Lumina-re, que é parceira da Afubesp. Se precisar de ajuda, ligue (11) 96922-1384.

Já o Dia Mundial da Alimentação é 16/10. O objetivo da data é alertar sobre nutrição e combater à fome. Criada pela FAO (Organização para Comida e Agricultura na sigla em inglês) das Nações Unidas, em busca de alcançar segurança alimentar da população mundial, mas há um longo caminho pela frente. Infelizmente, segundo relatório "Estado da segurança alimentar e nutrição no mundo 2020", a América Latina teve aumento da obesidade. Estima-se que, por aqui, 7,5% das crianças menores de 5 anos estão acima do peso. A média mundial é de 5,6%.

O documento também alerta que o custo de uma dieta saudável é o mais alto do mundo. Com base na renda média estimada, mais de 104 milhões de pessoas não podem pagar uma dieta saudável. Leia mais sobre o assunto no site da Afubesp.

MÚSICA E POESIA EXALTAM A NATUREZA E A ESTAÇÃO DAS FLORES

Atividade do mês de setembro abordou encantamento que as flores exercem sobre os poetas, artistas e as pessoas



A banespiana Rosa Freitas, conhecida por suas participações nas Integrações, inclusive algumas premiadas, fez sua segunda live QV da Quarentena, no último dia 30

Exaltação da natureza e da mais feminina e florida das estações, a Primavera, foram temas da esquete teatral “Quando Setembro Chegar”, encenada pela atriz Rosa Freitas, no último dia 30, nas redes sociais da Afubesp. A atividade fez parte da programação mensal do #QVnaQuarentena, projeto do programa Qualidade de Vida iniciado em abril durante o isolamento social.

De acordo com a coordenação do Programa Qualidade de Vida, a escolha pelo tema tem

relação com o momento difícil pelo qual passa o meio ambiente, devido às queimadas na Amazônia e no Pantanal. Uma forma bonita de mostrar a importância da natureza na atividade de setembro, conhecido como mês das flores..

Na apresentação, Rosa é Dona Margarida, professora que fala sobre o encantamento que as flores exercem sobre os poetas, artistas e as pessoas. Ao lado do poeta, cantor, compositor e blogueiro Arnaldo Afonso, a professora cantou su-

cessos da nossa música brasileira, como “Estão Voltando As Flores” eternizada na voz de Dalva de Oliveira; “Flores” dos Titãs; “Bem-te-vi de Marcos Murimbau; Sol de Primavera de Beto Guedes; além de encantar com poesias de Marcos Torquato e Florbela Espanca.

“Dona Margarida surgiu da adaptação do texto ‘Apareceu a Margarida’, de Roberto Athayde, que resultou na criação da peça ‘Fatos da Vida’, de minha autoria, na década de 90”, relata a atriz, que lembra com carinho da apresentação na Integração Esportiva e Cultural do Banespa. Ganhamos vários prêmios: Melhor Peça, Melhor Direção, Melhor Atriz, Atriz Coadjuvante”. Rosa trabalhou na Cabesp por 17 anos, onde se aposentou em 2008, na Assessoria de Comunicação.

Ela ainda conta que durante a pandemia, pensando em exercitar a sua arte, diante de um cenário de retrocessos e obscurantismo, Dona Margarida reaparece com sua rigidez. “Só que, recentemente, ela vem sendo envolvida pela arte, música e poesia.”

Para quem perdeu a transmissão ao vivo, a esquete está disponível na Página do Facebook da Afubesp (@AAfubesp) e no canal AfubespTV, no Youtube.